**Cartilha N° 468**

**Uma carta de Amor - janeiro de 2025**

**A Palavra de Deus, luz e guia no caminho da família¹.**

“Conservo com sua Palavra em meu coração... meditarei suas leis e levarei em consideração seus caminhos. Minha alegria está em seus preceitos; não me esquecerei de sua Palavra” (Sal 119,11.15-16)

**P. Ricardo E. Facci**

“A Palavra se fez carne e habitou entre nós”, expressa o Evangelho de São João (1,14). A Palavra se encarnou e se fez Jesus de Nazaret. Esta maravilha celebramos no Natal. Ao encontrar-nos com a Palavra de Deus, nos encontramos com Cristo. Dizia São Jerônimo, “ignorar as escrituras é ignorar a Cristo”. Não buscar o contato com a Palavra de Deus é não buscar a Jesus Cristo. Por isto, é importante que todo cristão viva em contato e em diálogo pessoal com a Palavra de Deus, que nos é entregue no que comumente chamados a Bíblia.

Todos podemos aprender a amar a Palavra de Deus nas Sagradas Escrituras. Essa Palavra vai muito além das pessoas, dos pensamentos meramente humanos, das modas, das ideologias. Não devemos esquecer que a Palavra de Deus transcende os tempos, as geografias, as culturas. As opiniões humanas vêm e vão. A moda de hoje amanhã envelhece, o novo que traz a sociedade, amanhã será velho. A Palavra de Deus, é palavra eterna, leva consigo mesma a eternidade, o que nunca muda, nem passa de moda, senão que vale para sempre. Quando evangelizamos na Palavra de Deus levamos a vida eterna. Nos diz São Jerônimo: “Tentemos aprender na terra as verdades cuja consistência permanecerá também no céu”. “Não acha que, já aqui, na terra, estamos no reino dos céus quando vivemos estre estes textos, quando meditamos neles, quando não conhecemos nem buscamos mais nada?”²

Quando uma pessoa dialoga com Deus, com sua Palavra, conseguimos realizar uma presença do céu entre nós, porque se gera uma presença de Deus. Ler e meditar as Sagradas Escrituras é essencial para nossa vida de cristãos, assim o afirma São Jerônimo: “desconhecer a Escritura é desconhecer a Cristo.”³

Quando uma pessoa se apaixona pela Palavra de Deus, se questiona: “Como é possível viver sem a ciência das Escrituras, através das quais se aprende a conhecer a Cristo mesmo, que é a vida dos crentes?”4. A Bíblia, é um instrumento que utiliza Deus, cada dia, para falar com os fiéis, se converte assim em motivação e fonte da vida cristã para todas as circunstâncias, famílias e pessoas.

Queridos irmãos, ler e meditar a Palavra de Deus é conversar com Ele, quando rezamos expressamos palavras dirigidas ao Senhor, quando o lemos é Ele quem nos fala. Meditar a Palavra de Deus é crescer na sabedoria de Deus, é encontrar profunda serenidade de espírito. Para consegui-lo é necessário nosso encontro diário com a Palavra, a frequência é fundamental, desejando que a Bíblia nunca caia de nossas mãos.

São Jerônimo, durante toda sua vida, se caracterizou por um amor apaixonado pelas Escrituras, um amor que sempre tratou de semear aos fiéis. A uma jovem que guiava espiritualmente lhe recomendava: “Ama a Sagrada Escritura, e a sabedoria te amará; ame-a com ternura, e te custodiará; honre-a e receberás suas carícias. Que seja para ti como teus colares e teus brincos”⁵. E adicionava: “Ama à ciência da Escritura, e não amarás os vícios da carne.”⁶

Quando nos aproximamos pelas Sagradas Escrituras não devemos fazê-lo como quem busca algo do passado, senão como Palavra de Deus atual, viva, eficaz, que nos ajuda e ilumina nossa vida no “aqui e agora” de cada um. Mas, não caiamos no perigo do individualismo, senão tenhamos presente que a Palavra tem uma dimensão comunitária, é um permanente convite para que cresçamos juntos, em comunhão, e assim unir-nos na verdade em nossa peregrinação a Deus. Por isso, mais além de que nos fala pessoalmente, ao compartilhá-la comunitariamente, nos convida a construir cada comunidade, desde a que se constrói a Igreja. Por este motivo sempre devemos aprofundar a Palavra em comunhão com a Igreja, quem nos dá a oportunidade de um lugar privilegiado para o contato com a Palavra de Deus na liturgia, na Santa missa onde a Palavra ilumina nossa vida, e a Palavra Encarnada e eternizada em Jesus de Nazaret, se faz presente em meio de nós.

Algo que os pais e avós devem considerar muito seriamente é a educação dos filhos através da Palavra de Deus. É importante que os filhos estudem geografia, história, matemática ou linguagem, mas nunca se deve esquecer que a tarefa educativa deve apontar não somente a oitenta pobres anos na terra, senão até o que a vida nos lança: a eternidade. Desejo compartilhar-lhes a respeito uns pensamentos de São Jerônimo para meditá-los: A uma mãe lhe dava estes conselhos para a educação cristã de sua filha: “Tenha certeza de que estude todos os dias alguma passagem da Escritura. (...) Que acompanhe a oração com a leitura, e a leitura com a oração. (...) Que ame os livros divinos em vez das joias e os vestidos de seda”⁷. Indica que o contato com as Escrituras “mantem o equilíbrio da alma”⁸.

Na hora de educar ao filho há que assumir algo fundamental no objetivo da tarefa educativa, há que propor-se formar “uma alma que tem que converter-se no templo do Senhor”⁹, uma “joia preciosíssima” aos olhos de Deus¹⁰. É importante preservar aos filhos do mal e das ocasiões de pecado, evitando as amizades arriscadas¹¹. Algo muito valioso que nos lembra São Jerônimo que os pais criem um ambiente de serenidade e alegria *para* e *entre* seus filhos, estimulando-os a estudar e trabalhar, mas também com os elogios e a imitação superadora do que encontrem nas boas pessoas¹², motivando=os a superar as dificuldades, favorecendo neles os bons costumes e preservando-os das más porque “a duras penas conseguirás te corrigir das coisas ás que te vais acostumando tranquilamente.”¹³

Sabemos muito bem que os pais são os primeiros educadores de seus filhos, são mestres da vida. Esta realidade convida a ensinar com a palavra e com o exemplo. Os filhos esperam uma educação saudável e integral desse a primeira infância, e para responder a isto não se pode abster-se de uma educação desde a fé segurada pela Palavra de Deus. Isto implica uma séria formação moral na vida de fé.

O que nos ensina a Palavra de Deus, que jamais defrauda, é como crescer na fé, como projetar-nos comunitariamente e como transmitir as verdades às novas gerações. Os pais devem entender que as ações não contradigam as palavras. Há filhos que dizem, “me dá conselhos, mas por quê meu pai (ou mãe) não atua segundo o que diz?”

Todos os cristãos devemos pôr como centro de nossa vida e de nossa atividade a Palavra de Deus, que indica o caminho da vida, e nos mostra por onde viver a santidade.

Não esqueçamos nunca a Palavra de Deus, ela nos faz fácil até o que nos parece difícil e impossível.

**Oração**

Senhor Jesus, Tu que eres a Palavra eterna do Pai,

ajude-nos a descobrir-te de modo pleno como Palavra feita carne,

como Palavra em meio nosso,

como Palavra que ilumina nossa vida familiar.

Desejamos ser conscientes que não é apenas mais uma palavra,

senão Palavra de Deus esculpida em palavras humanas,

Palavra de Teu Pai que penetra nossa vida comunitária para enriquecê-la

e ajudar-nos a crescer juntos.

Te pedimos por nossos filhos para que caminhem pela vida tomados de tua mão,

que todos seus passos e opções as realizem iluminados por Tua Palavra,

e encontrem nela o caminho até a eternidade. Amém.

**Trabalho Aliança**

1.- Temos a Bíblia em nosso lar? Compartilhamos juntos sua leitura e meditação?

2.- Projetamos o lido na Palavra de Deus até a comunidade?

3.- Compartilhamos a leitura bíblica com nossos filhos?

**Trabalho Bastão**

1.- É o contato com a Palavra de Deus o que motiva a perseverar no caminho proposto por Jesus?

2.- Fazemos a Lição Divina?

3.- Quando surgir a oportunidade, nos inscrevemos para ir às diferentes missões que não dão a oportunidade de compartilhar a Palavra de Deus?

4.- Que proposta fazemos para que na comunidade tenhamos algum encontro semanal com a Palavra de Deus?

NOTAS: **1.-** Este texto está baseado nas reflexões sobre as Audiências Gerais de Benedito XVI, 7 e 14/11/2007, ensinamentos sobre São Jerônimo. **2.-** São Jerônimo, Ep. 53,10. **3.-** Concilio Vaticano II, constituição Dei Verbum 25. **4.-** ib. Ep. 30,7. Ib. **5.-** ib. Ep. 130, 20; **6.-** Ib Ep. 125,11; **7.-** ib Ep. 107,9.12; **8.-** Ib Ad Eph., prólogo; **9.-** Ib Ep. 107,4; **10.-** Ib Ep. 107,13; **11.-** Ib cf. Ep. 107,4.8-9; Ep. 128,3-4; **12.-** Ib cf. Epp. 107,4.128,1; **13.-** Ib Ep. 107,8.

**Participemos em Roma** dos Jubileus de Família e de Movimentos desde a chegada o **28 de maio ao 09 de junho de 2025**. Além isso percorreremos Roma histórica, cultural e religiosa; Assis, Santa Maria de Angelli, Loreto (a casa da Virgem Maria), Greccio (Primeiro presépio de S. Francisco) e outros lugares. Não percas esta oportunidade. Organize e acompanhe o Padre Ricardo. Para contato Graciela e Néstor Bonelli (Celular: +54 9 3462 302601 / graynesbonelli@gmail.com). **Alojamento** na histórica cidade de **Farfa** (à 40 minutos de Roma) e em um **Hotel no centro de Roma**. Quantidade de participantes limitado: 50 pessoas.

**Ya me inscrevi para o Congresso dos filhos em Granada… e você?**